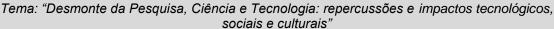
21 a 25 de outubro de 2019





RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTOS NA ENFERMAGEM: FAZENDO CIÊNCIA OU BALBÚRDIA?

Francisco Erasmo Alves dos Santos¹, Roger Rodrigues da Silva², Tamires Alves Dias³, Agna Teixeira Braga⁴, Antonia Daila Martins de Souza⁵, Matheus da Costa Freitas⁶, Edilson Rodrigues de Lima⁷, Camila Almeida Neves de Oliveira⁸

Resumo: Atualmente, tem-se desenvolvido diversas pesquisas para obtenção de instrumentos válidos e confiáveis capazes de mensurar determinados fenômenos na área da saúde. Nesta perspectiva, a Enfermagem trabalha em estudos metodológicos visando traduzir, adaptar e validar instrumentos

E-mail: erasmoefm20@gmail.com

¹ Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN), bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-URCA).

² Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN), bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-URCA). E-mail: roger95silva@gmail.com

³ Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-URCA)E-mail: alvestamires98@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN), bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-URCA). E-mail: agna teixeira2015@outlook.com.br

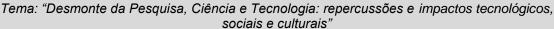
⁵ Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri –URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN), voluntária de Iniciação Científica. E-mail: dailamartiins13@gmail.com

⁶ Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri –URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: mcfcosta2017@gmail.com

⁷ Enfermeiro Especialista em Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: edilsonrodriguesdelima73@gmail.com

⁸ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: camilaandeoliveira@gmail.com

21 a 25 de outubro de 2019





confiáveis. Objetivou-se relatar a experiência sobre a aprendizagem e prática da adaptação transcultural de instrumentos para o desenvolvimento da pesquisa científica no contexto da Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, embasado em atividades realizadas para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e na percepção enquanto acadêmico acerca da importância em desenvolver estudos de cunho metodológico. Diante da experiência, percebeuse que a oportunidade em ser bolsista de iniciação científica, proporcionou adquirir habilidades no desenvolvimento de pesquisas, instigou a publicação de trabalhos e participação em eventos científicos e compartilhamento de conhecimento mútuo. Considera-se que a oportunidade de participar da iniciação científica, qualifica significativamente os discentes enquanto acadêmico e futuro profissional promissor.

Palavras-chave: Estudos de Validação. Comparação transcultural. Enfermagem.

1. Introdução

Visando avaliar constructos, a Enfermagem busca apropriar-se dos conceitos da Psicometria e de Adaptação Cultural para a elaboração, adaptação e validação de instrumentos, o que contribui para a melhoria da assistência prestada e para a qualidade de vida (OLIVEIRA, et al. 2018).

Neste sentido, Borsa; Damásio; Bandeira (2012) delineiam que a adaptação de instrumentos psicológicos se constitui um processo árduo que requer planejamento e rigor metodológico quanto à conservação do conteúdo, propriedades psicométricas e validade para a população-alvo. A adaptação transcultural de um instrumento compreende, além da tradução, todos os processos atinentes à sua adequação cultural, uma vez que após adaptado, é possível a realização de estudos em diferentes populações, ao comparar-se características de sujeitos em distintos contextos.

Tem-se percebido que estudos delineados com o objetivo de adaptar e validar instrumentos de medida utilizam percursos metodológicos distintos, o que gera dúvidas acerca de qual referencial metodológico é mais confiável. No entanto, ainda não existe um consenso a respeito do referencial metodológico para conduzir a adaptação cultural e a validação de instrumentos.

Diante do exposto, esta pesquisa vem justificar a laboração de estudos que instiguem o aprofundamento científico ainda da academia, estimulando os discentes no que diz respeito ao interesse não apenas pela prática técnica assistencial, mas ainda da importância em relacionar esta última à cientificidade oriunda do desenvolvimento de sapiências, uma vez que os dois eixos caminham paralelamente com vistas a otimizar a assistência clínica.

2. Objetivo

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Relatar a experiência sobre a aprendizagem e prática da adaptação transcultural de instrumentos para o desenvolvimento da pesquisa científica no contexto da Enfermagem.

3. Metodologia

Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca de um desenvolvimento relativo ao emprego de metodologias validadas para conversão e adaptação de instrumentos. A experiência surgiu a partir de um projeto de Iniciação Científica (IC) ao qual adotou a abordagem metodológica citada, envolvendo a adaptação transcultural de uma escala internacional no âmbito do aconselhamento contraceptivo para uso no Brasil.

A pesquisa de IC caracteriza-se por ser uma investigação de cunho metodológico, com abordagem quantitativa, posto que a literatura especializada delineia que este tipo de estudo tem como escopo a análise de métodos de coleta, organização e apreciação dos dados, construção, validação e avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa, objetiva-se adaptar transculturalmente a escala *Interpersonal Quality of Family Planning* para a língua portuguesa no contexto brasileiro, considerando de forma particular a realidade do município de Iguatu – Ceará.

A experiência, desenvolvida de março até a presente data, está embasada nas atividades realizadas para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e na percepção enquanto acadêmico acerca da importância em desenvolver projetos de pesquisa de cunho metodológico e a relevância para a formação enquanto acadêmico e profissional no campo da ciência da Enfermagem.

4. Resultados

A participação enquanto bolsista do Projeto de Iniciação Científica intitulado: Adaptação Transcultural de uma escala de qualidade do aconselhamento contraceptivo para uso no Brasil, proporcionou adquirir conhecimento científico baseado na prática de um estudo metodológico. Este tem por objetivo descrever o construto ou comportamento a ser mensurado, estruturar os itens do instrumento mediante a cultura da população-alvo e elaborar as orientações para os respondentes com confiabilidade e validade (LOBIONDO-WOOD; HARBER, 2017).

Além de conhecer profundamente acerca do estudo metodológico, fez-se necessário capacitar-se sobre o que é e como se desenvolve adaptação transcultural de instrumentos. Na literatura especializada, os estudos metodológicos para a adaptação transcultural apresentam-se de modos distintos, haja vista que cada autor detém suas próprias diretrizes, com detalhes que divergem entre as etapas e que podem caracterizar distinções para a adaptação do instrumento.

Para o desenvolvimento da pesquisa de IC, optou-se por seguir os referenciais de Beaton et al. (2007), posto que detém um método rigoroso com

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



múltiplas etapas para compor o procedimento de tradução e adaptação de instrumentos. Estas etapas consistem em: I. Tradução inicial; II. Síntese das traduções; III. Tradução de volta à língua de origem (*back-translation*); IV. Revisão por um comitê de Juízes; e V. Pré-teste.

Nesta perspectiva, a execução do presente projeto de IC contribui para o desenvolvimento e aprendizado dos discentes, com vistas à discussão de uma temática fundamental e ainda pouco explorada no âmbito brasileiro, no que se refere ao aconselhamento contraceptivo, bem como permite a apropriação por professores e discentes acerca da incorporação de estudos metodológicos no que concerne aos cursos de graduação, especialmente no campus Iguatu.

Torna-se relevante destacar que, embora a pesquisa científica venha avançando constantemente, existem circunstâncias que dificultam a sua prática. No cenário atual vivenciado, destacam-se como limitações no presente estudo, as dificuldades relacionadas ao acesso aos periódicos internacionais, posto que os discentes da UDI não dispõem de acesso direto ao portal CAPES, assim como a barreira da língua, visto que maioria dos estudos se apresentam no idioma inglês, além da ausência de acesso à internet no campus. Nesta perspectiva, salienta-se que estes obstáculos poderiam ser revistos e minimizados, cabendo à universidade ofertar estes serviços que certamente iriam incentivar e colaborar para a efetividade das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos discentes.

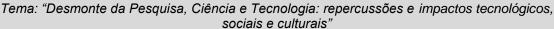
Sobretudo, reitera-se que a oportunidade em ser bolsista de IC, proporcionou adquirir habilidades no desenvolvimento de pesquisas, instigou a publicação de trabalhos, participação em eventos científicos, culminou ainda na prática de trabalho em grupo, compartilhamento de conhecimento mútuo e postura ética enquanto acadêmico e futuro profissional de Enfermagem. Salientando que esta valorosa vivência somente tornou-se possível, em virtude da iniciativa da gestão universitária em aumentar o número de bolsas dispensadas ao campus Iguatu no ano de 2019.

Silva et al. (2019) destacam que os resultados da pesquisa contribuem para a compreensão do sistema de desenvolvimento da ciência da Enfermagem, à medida que possibilita pensar acerca das interações entre pesquisa e assistência. Nesta perspectiva, é possível compreender que a prática da pesquisa científica fortalece e qualifica a assistência de Enfermagem principalmente diante dos desafios atuais da ciência em seus desdobramentos tecnológicos e de inovação. Dessa forma, faz-se necessário produzir e consumir um conhecimento atualizado para capacitar-se, seja ainda discente ou profissional, tendo como escopo a melhoria da qualidade do cuidado ofertado à população.

5. Conclusão

Diante do contexto abordado neste trabalho, salienta-se o progresso que se tem alcançado ainda na academia, em se tratando do manejo e estudo aprofundado de metodologias mais complexas para desenvolvimento de pesquisas científicas.

21 a 25 de outubro de 2019





A colaboração enquanto bolsista em projetos de pesquisa torna-se positiva e deve ser cada vez mais estimulada no âmbito acadêmico, posto que contribui para o desenvolvimento do aluno em aspectos pessoais, academicistas e profissionais. Desse modo, a aprendizagem do método de adaptação transcultural de instrumentos serviu de aparato para o crescimento do aluno enquanto pesquisador, permitindo desenvolver habilidades práticas do estudo metodológico, encorajando-o a ser um futuro cientista.

Portanto, vale salientar que mesmo com o enfrentamento diário de variáveis barreiras que impossibilitam o interesse em permanecer na carreira científica do país, devido aos copiosos cortes de recursos para financiamento de estudos quem provém do não planejamento e preparo adequado do governo atual, faz-se premente a contínua luta contra o retrocesso, protestando a partir da exposição dos resultados alcançados com as recentes pesquisas, as quais consequiram se sustentar a esse árduo período de balbúrdia.

Sobretudo, considera-se que a oportunidade de vivenciar a iniciação científica, qualifica significativamente os discentes enquanto acadêmico e futuro profissional para o atual e competitivo mercado de trabalho.

6. Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri - URCA e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão da bolsa de pesquisa.

7. Referências

BEATON, D.; BOMBARDIER, C.; GUILLEMIN, F.; FERRAZ, M. B. Recommendations for the cross-cultural adaptation of the DASH & QuickDASH outcome measures. [S.I.]: **Institute for Work & Health**, 2007.

BORSA, J. C.; DAMÁSIO, B. F.; BANDEIRA, D. R. Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: algumas considerações. **Revista Paidéia (Universidade de São Paulo).** V. 12, n. 53, p. 423-432. São Paulo – SP, 2012.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. Nursing research: methods and critical appraisal for evidence-based practice. **Elsevier Health Sciences**. 9th Edition. 552 p. 2017.

OLIVEIRA, F.; KUZNIER, T. P.; SOUZA, C. C.; CHIANCA, T. C. M. Aspectos teóricos e metodológicos para adaptação cultural e validação de instrumentos de enfermagem. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**. V. 23, n. 2, e. 4900016. Florianópolis – SC, 2018.

SILVA, I.R.; SILVA T.P.; LINS S.M.S.B.; SILVA L.J.; LEITE J.L. Enfermeiro pesquisador e enfermeiro assistencial: construção e projeção de identidades polimorfas. **Rev Bras Enferm**, V. 72, n. 1, 2019.